

## K-POP E A PRODUÇÃO AUDIOVISUAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA: UM ESTUDO DA PRODUÇÃO DO GRUPO BIG OCEAN

LAURA RODRIGUES DA CONCEIÇÃO SOUZA<sup>1</sup>; ISADORA B. DE SOUZA GIL<sup>2</sup>; LAÍS  
GOULARTE RUSCH<sup>3</sup>; LÍVIA LEAL DOS SANTOS<sup>4</sup>; MARIANY R. FLORES<sup>5</sup>; REBECA  
RECUERO REBS<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [laura.conc02@gmail.com](mailto:laura.conc02@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas - [isadoragil72@gmail.com](mailto:isadoragil72@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [laidurimi@gmail.com](mailto:laidurimi@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [liviasantos83177@gmail.com](mailto:liviasantos83177@gmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – [marianyrflores.ufpel@gmail.com](mailto:marianyrflores.ufpel@gmail.com)

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – [rebeca.recuero.rebs@gmail.com](mailto:rebeca.recuero.rebs@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

*K-Pop* é abreviação do termo em inglês, *Korean Pop*, que se refere à música popular da Coreia do Sul. Resultante do envolvimento de diversos estilos e ritmos diferentes, não se limitando apenas ao estilo de *Pop music*, envolve outras linguagens artísticas além da música, como dança, moda e o audiovisual. O mercado do *K-pop* é marcado pela competitividade e altas expectativas lançadas para dos artistas. Com três ondas de exportação da cultura sul-coreana no mercado, as ondas *Hallyu* foram formas de investimento em arte e cultura que a Coreia do Sul encontrou para reerguer a economia, após décadas de colonização e guerras. Até os anos 90, a Coreia do Sul se recuperou devido ao intenso processo de industrialização, educação, pesquisa e desenvolvimento, além de passar por uma rápida redemocratização, se tornando um dos países líderes do processo de globalização.

Numa matéria para o Fantástico, programa dominical da rede de TV Globo, *Joon Sik Park*, executivo do canal *Hello82*, defende que o *K-pop* se tornou tão famoso mundialmente, colecionando fãs assíduos, por ser um gênero que está sempre buscando uma “vibe boa”, não apresentando letras agressivas, sendo vibrante e seguro, viabilizando que as pessoas possam dançar juntas. Dentre essas pessoas, muitas se inspiram nos artistas e sonham em estrear nos palcos, não sendo diferente para os membros do grupo masculino *Big Ocean*, cujo objetivo ao ser lançado pela empresa *PARASTAR*, é incentivar talentos com deficiências.

O lema principal da empresa *PARASTAR ENTERTAINMENT*<sup>1</sup> é “Elevando-se além das barreiras físicas”, produzindo conteúdos digitais onde as estrelas da empresa são atores, atrizes, cantores, bailarinos, atletas e modelos com deficiência. Em 20 de abril de 2024, data no calendário sul-coreano que marca o dia das Pessoas com Deficiência, *Big Ocean* estreia com uma regravação da música *Glow*, do grupo *H.O.T*, cativando a atenção dos *K-poppers* que assistiam o primeiro grupo composto por membros com deficiência auditiva cantar e dançar sincronizadamente. Levando em consideração o mercado competitivo supracitado, surge nossa pesquisa de caráter qualitativo que busca analisar como ocorre o processo de produção audiovisual do grupo *Big Ocean* para e com pessoas com deficiência auditiva. Quais linguagens tecnológicas e estéticas são utilizadas em suas produções? Existem adaptações? Se sim, quais?

Dentre os três membros, *Park Hyunjin*, *Lee Chanyeon* e *Kim Jiseok*, todos são deficientes auditivos. Isto é, ambos os membros possuem certo grau de surdez, mas não são completamente surdos. Segundo Bisol e Valentim, existem dois entendimentos quanto a diferenciação entre surdos e deficientes auditivos. Pelo entendimento orgânico, se entenderia surdos e deficientes auditivos como sinônimos, independentemente do grau de perda da audição. Desta forma,

[...] surdos, ou Surdos com letra maiuscula, como proposto por alguns autores, são pessoas que não se consideram deficientes, utilizam uma língua de sinais, valorizam sua história, arte e literatura e propõem uma pedagogia própria para a educação das crianças surdas. Os deficientes auditivos seriam as pessoas que não se identificam com a cultura e a comunidade surda (Bisol e Valentim, 2011, p1).

Além disso, é explicado pelas autoras que os surdos apresentam dificuldade em se reconhecerem como deficientes, buscando, normalmente, não terem seu déficit auditivo percebido. Em suma, um surdo dificilmente passará despercebido, uma vez que utiliza as mãos para se comunicar com uma língua gestual-visual e pode contar com a mediação de um intérprete de libras. Para o deficiente auditivo, a situação se altera ao que nota-se a presença de próteses auditivas ou alguma dificuldade, muitas vezes pequena, de fala.

No grupo *Big Ocean*, *Kim Jiseok* utiliza aparelho auditivo no ouvido direito, *Park Hyunjin*, faz uso de implante coclear no ouvido esquerdo e aparelho auditivo no

---

<sup>1</sup> Link do site da empresa *PARASTAR Entertainment* Disponível em: [PARASTAR Entertainment](#)

ouvido direito e *Lee Chanyeon*, fez implante coclear nos dois ouvidos. O grupo fala três línguas de sinais diferentes com o intuito de ampliar a sua comunicação e, consecutivamente, seu público, sendo elas a *Suo*, que é a língua de sinais coreana, a *ASL*, sendo esta a língua de sinais americana, e a *ISL*, língua de sinais internacional, apesar de não serem fluentes em todas, ainda são capazes de manterem um diálogo.

## 2. METODOLOGIA

Acreditamos que, visando cumprir com os objetivos estabelecidos e citados anteriormente, a presente a pesquisa prevê a necessidade de ser conduzida com natureza qualitativa, pois não abordamos temas que podem ser quantificados em equações e estatísticas. Configurando-se como um estudo de caso, uma vez que focamos nossa investigação em um grupo de artistas, o *Big Ocean* e analisando um fenômeno atual em um contexto atual e específico. Percebendo a escassez de publicações que fossem diretamente relacionadas com nossa temática, surdez e *kpop*, coreia, baseamos nosso trabalho analisando o canal oficial do grupo no *youtube*, a fanbase brasileira *Big Ocean Brasil Fanbase (@bigocean\_brasil)* no *Instagram*, revistas, reportagens e entrevistas voltadas para a produção de conteúdos relacionados com a cultura asiática. Desta forma, geramos 'insights' exploratórios para que novas pesquisas sejam elaboradas relacionando *K-pop* e pessoas com déficits auditivos.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nas informações coletadas nas plataformas oficiais do grupo, observamos que para o aprendizado de suas coreografias, utilizam um monitor de contagem de números e cores que mudam de acordo com as batidas das músicas. O monitor fica posicionado na frente da sala de prática, e cada membro do grupo utiliza um *smartwatch* que vibra no tempo da música. Os equipamentos que são utilizados pelos meninos são criados especificamente para músicos e dançarinos com perda auditiva. Além dos equipamentos, *Big Ocean* conta com um programa de aprendizado profundo de voz através de IA<sup>2</sup> para auxiliar na gravação das músicas, bem como ensaios de dança em sala com cancelamento de ruído, auxiliando no reconhecimento das batidas das músicas, além de relógios que vibram, e um metrônomo para continuar em sincronia com a música. Já para atingir a sincronização, os treinos utilizam da

---

<sup>2</sup> Inteligência Artificial, “Sistema que atua/pensa racionalmente”. (GOMES, 2010)

repetição, sentindo a vibração através dos celulares, das batidas dos pés no chão, assim encontram o ritmo, e costumam cantar bem alto, principalmente vocalizando a contagem (1, 2, 3, 4).

#### 4. CONCLUSÕES

Concluimos que a empresa *PARASTAR* está utilizando os avanços tecnológicos para transformar a indústria em um lugar mais inclusivo, enquanto consideramos que este trabalho apresenta potencialidade suficiente de ter continuidade, sendo mais explorado novamente. Pesquisas futuras podem investigar aprofundando através da prática com grupos diversos, documentando processos criativos e adaptativos, bem como realizando estudos que investiguem politicamente a postura da sociedade coreana diante de pessoas com déficits auditivos ou com deficiência.

#### 5. REFERÊNCIAS

G1, *K-pop, Ifood, K-drama: o que está por trás dessa onda que vem da Coreia do Sul?*. *YouTube*, 21 de julho, 2024, Duração: 15:54. Disponível em: [https://youtu.be/XnqKDjMfeNc?si=6vfOuVc\\_1Hfizx2F](https://youtu.be/XnqKDjMfeNc?si=6vfOuVc_1Hfizx2F)

ELIASAFE, Samuel. *Deem-nos suas mãos e venham conhecer o Big Ocean- Entrevista Big Ocean*. Tradução de Yoshiko, *Hitmagazine*, 9 de julho, 2024 Disponível em: <https://hitmagazine.com.br/deem-nos-suas-maos-e-venham-conhecer-o-big-ocean-entrevista-big-ocean/>

BISOL, C. A, VALENTINI, C. B. *Surdez e Deficiência Auditiva - qual a diferença?* Revista Objeto de Aprendizagem Incluir. UCS/FAPERGS, 2011. Disponível em: [https://view.officeapps.live.com/op/view.aspx?src=http%3A%2F%2Fwww.grupoelri.com.br%2Fincluir%2Fdownloads%2FOA\\_SURDEZ\\_Surdez\\_X\\_Def\\_Audit\\_Texto.doc&wdOrigin=BROWSELINK](https://view.officeapps.live.com/op/view.aspx?src=http%3A%2F%2Fwww.grupoelri.com.br%2Fincluir%2Fdownloads%2FOA_SURDEZ_Surdez_X_Def_Audit_Texto.doc&wdOrigin=BROWSELINK)> Acesso em: 12/09/2024.

PALHA, Armando Peres. *Fãs brasileiros de K-pop: Um estudo sobre aculturação de consumo*. PROPAD, 2021.

GOMES, Denis dos Santos. *Inteligência Artificial: Conceitos e Aplicações*. Revista Olhar Científico, Faculdades Associadas de Arquimedes, 2010.